

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

FACULDADE DE MEDICINA

Departamento de Cirurgia



P R O G R A M A

DISCIPLINA CIRURGIA 1

**1º Semestre / 2019
5º Período**

COORDENADOR: Prof. Luiz Ronaldo Alberti

SUBCOORDENADOR: Prof. Marcelo Eller Miranda

**CHEFE DO
DEPARTAMENTO:** Prof. Marco Antônio Goncalves Rodrigues

**SUBCHEFE DO
DEPARTAMENTO:** Prof. Bernardo de Almeida Campos

APRESENTAÇÃO

A prática cirúrgica é um exercício importante da medicina moderna. Desenvolveu-se de forma espetacular ao longo do último século. A atual base científica, sobre a qual se assenta a Cirurgia a torna fundamental para o diagnóstico e o tratamento de incontáveis doenças. O conhecimento e o domínio da Cirurgia, em diferentes níveis, é parte indissociável da boa Medicina.

A cirurgia é um ponto de partida. É o primeiro contato dos alunos do curso de Medicina com esta nobre área. Desta forma, temos a honra de lhes receber no LABIHAC – **Laboratório Integrado de Habilidades em Cirurgia**. Estejam certos de que o novo modelo curricular com uma redistribuição adequada dos conteúdos e das práticas em quatro disciplinas consecutivas, oferecerá uma melhora substantiva do processo ensino-aprendizagem significativa na área cirúrgica. Vivemos um ecumenismo mundial das transformações e inovações. Quais as consequências desse panorama para o campo da educação médica? A resposta não é única. É de interação e sugere a necessidade de renovação do corpo gestor, docente e discente para concluir um projeto coletivo. Visto desta ótica, o novo currículo incorpora mudanças com objetivo de eliminar o distanciamento entre a matriz moderna do ecumenismo mundial e o senso comum e a transição do tradicional pelo novo. Este é o grande desafio – fazer a transição de forma estruturada. É preciso transformar o distante em próximo, o estranho em familiar por meio de um discurso e de ações onde todas as partes envolvidas terão onde se apoiar e se alimentar. Só assim o novo currículo contribuirá de forma consistente para formar pessoas transformadoras da sociedade. Nesse momento, a participação e o envolvimento deve ser de todos: alunos, funcionários, monitores e professores.

O programa da Cirurgia 1 é bem definido e específico, de tal forma que, ao final da disciplina o aluno estará familiarizado com as normas de comportamento no bloco cirúrgico, conhecerá e dominará os instrumentos utilizados nas operações mais prevalentes, e terá noções básicas e sólidas das ressecções, biopsias e suturas. Terá também uma visão inicial do alcance da cirurgia, conhecendo o valor da semiologia cirúrgica, em particular da semiologia dermatológica. Estará preparado para diagnosticar as principais afecções de tratamento cirúrgico em ambulatório, orientando os pacientes em relação a esse tratamento. E de forma especial, o aluno terá iniciado o contato com o paciente cirúrgico, construindo uma relação cada vez mais efetiva e sempre baseada no respeito e na confiança recíproca.

Bem vindos à Cirurgia!

DISCIPLINA: CIRURGIA 1 - 5o. PERÍODO

PROFESSORES:

- Agnaldo Soares Lima
- Andy Petroianu
- Bruno Mello Rodrigues dos Santos
- Clécio Piçarro
- Daniel Xavier Lima
- Departamento de Cirurgia
- Flávia Vasques Bittencourt (CLM; Dermatologia)
- Henrique Gomes de Barros
- Ivana Duval Araújo
- Juliano Alves Figueiredo
- Luiz Ronaldo Alberti
- Marcelo Eller Miranda
- Vitor Nunes Arantes

e-mails:

agnaldo@gold.com.br
petroian@gmail.com
brunomellors@gmail.com
cleciop@hotmail.com
limadx@hotmail.com
cirurgia.medicina@gmail.com

hgbarros@uai.com.br
ivanaduval@gmail.com
jfig.ufmg@gmail.com
luizronaldoa@yahoo.com.br
marceloellermiranda@gmail.com
arantesvitor@hotmail.com

FUNCIONÁRIOS:

telefone:

Rosália Nery	3409-9761
Jaime dos Santos	3409-9761

Secretaria do Departamento de Cirurgia – 2 andar da Faculdade

Telefone: 34099759

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA: CIRURGIA 1
5o. PERÍODO

1. EMENTA DA DISCIPLINA

Princípios do atendimento ambulatorial do paciente cirúrgico, com ênfase à semiologia cirúrgica, ao diagnóstico das afecções cirúrgicas de menor complexidade e à observação/assistência de pequenas operações. Bases da técnica cirúrgica. Capacitação do estudante, em ambiente artificial e por meio de atividades de simulação, para atuar em operações de pequeno porte (cirurgia ambulatorial).

2. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Objetivos Gerais:

Os objetivos gerais são oferecer conhecimento e habilidade com enfoque em:

- Princípios gerais de técnica cirúrgica:
 - Noções de assepsia, antisepsia e anestesia
 - Terminologia e instrumental cirúrgico
 - Tempos fundamentais: diérese, hemostasia e síntese
 - Curativos, enfaixamentos e punções venosas periféricas
 - Fisiologia da coagulação, cicatrização e defesa antiinfecçiosa
- Clínica e semiologia cirúrgica:
 - Afecções cirúrgicas de menor complexidade (cirurgia ambulatorial)
 - Semiologia dermatológica e principais síndromes cirúrgicas
 - Pré, per e pós-operatório do paciente cirúrgico em nível ambulatorial
 - Risco ocupacional: precauções universais e medidas de biossegurança

Objetivos de Aprendizagem:

Ao término do curso o estudante deverá ser capaz de:

- Executar avaliação clínica e preparo pré-operatório do paciente a ser submetido a procedimentos cirúrgicos em nível ambulatorial:
 - exame clínico e exames complementares pré-operatórios
 - definição e reversibilidade do risco cirúrgico
 - preparo pré-operatório

- Comportar-se adequadamente em ambiente cirúrgico e estar preparado para trabalhar em equipe
- Conhecer os princípios da assepsia, antissepsia e anestesia
- Conhecer as bases fisiológicas da cicatrização, hemostasia e defesa anti-infecciosa
- Preparar-se para o ato cirúrgico (lavar e degermar as mãos, paramentar-se, calçar luvas cirúrgicas), conhecer funções e responsabilidades de cada elemento do combinado cirúrgico (em ambiente artificial)
- Preparar o paciente para o ato cirúrgico (posicionar corretamente o paciente na mesa cirúrgica, fazer tricotomia e antissepsia da região a ser operada e realizar punção venosa periférica) (em ambiente artificial)
- Realizar anestesia local por infiltração e bloqueios de campo (em ambiente artificial)
- Conhecer e estar apto a realizar os tempos fundamentais da cirurgia: diérese, hemostasia e síntese
- Conhecer as características e indicações dos fios cirúrgicos a serem utilizados nos procedimentos cirúrgicos em nível ambulatorial
- Identificar, sinalizar e manusear corretamente instrumentos cirúrgicos básicos, em ambiente artificial e saber como dispor os instrumentos básicos na mesa cirúrgica
- Ser capaz de realizar os diferentes tipos de sutura de pele e os nós cirúrgicos manuais e instrumentais, em ambiente artificial
- Realizar procedimentos cirúrgicos ambulatoriais, punção venosa periférica, biópsias, curativos e enfaixamentos, em ambiente artificial
- Conhecer os principais sinais e sintomas das afecções cirúrgicas tratadas em nível ambulatorial, sendo capaz de diagnosticá-las e encaminhá-las para o tratamento adequado
- Conhecer as síndromes cirúrgicas de maior prevalência, sendo capaz de reconhecer por meio de sinais e sintomas os prováveis diagnósticos diferenciais das principais afecções de tratamento cirúrgico (apenas semiologia e diagnóstico)
- Adotar postura ética com o paciente e seus familiares, valorizando a relação médico-paciente e procurando apoiá-los antes do tratamento clínico-cirúrgico
- Reconhecer o valor e realizar o preparo pré-operatório de procedimentos cirúrgicos em nível ambulatorial, incluindo informar o paciente e familiares em relação aos aspectos perioperatórios e aplicar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
- Assumir postura ética com os colegas e demais profissionais da saúde envolvidos nos cuidados e tratamento dos pacientes, sabendo como trabalhar em equipe
- Reconhecer a organização, respeitar as normas e o regimento do Hospital das Clínicas, zelando pelo patrimônio público e pela segurança de todos

3. LOCAIS E HORÁRIOS - FUNCIONAMENTO DA DISCIPLINA CIR 1

MÓDULO PRÁTICO 1

- Local: **LABIHAC** - Laboratório Integrado de Habilidades em Cirurgia
Subsolo da Faculdade de Medicina
- Horários: Pré-aula de 13h00 às 13h30 na sala S164
Prática de 13h30 às 15h30 na sala S147
Painéis – 16h00 às 17h00 na sala S164

MÓDULO PRÁTICO 2

- Local: Consultórios e Salas Cirúrgicas da Cirurgia de Ambulatório
Ambulatório Borges da Costa, Salas 1, 2, 3 e 4
- Horário: 13h às 15h30
- Esse módulo prático contará com as seguintes atividades a serem desenvolvidas:
 - 1- Atendimento clínico de pacientes encaminhados para procedimentos cirúrgicos
 - 2- Estudos dirigidos/GDs de temas específicos de importância na cirurgia de ambulatório
 - 3- Após as atividades de atendimento clínico dos pacientes e da discussão destes casos e dos estudos dirigidos, os alunos participarão como observadores dos procedimentos que estiverem sendo realizados nas quatro salas de cirurgia pelos alunos do 6º período. Os alunos deverão ser distribuídos nas quatro salas (até 5 em cada sala) e orientados para se posicionarem de maneira a não dificultar o andamento do procedimento.

MÓDULO PRÁTICO 3

- Local: Novas atividades (Na1 a Na4) - **LABIHAC** - Laboratório Integrado de Habilidades em Cirurgia- SALA s155 - Subsolo da Faculdade de Medicina
- Horário: 13h00 às 15h30

MÓDULO TEÓRICO 1

Painéis (P)

- Local: Sala S164- Subsolo da Faculdade de Medicina(FM)
- Horários: 16h00 às 17h00

MÓDULO REVISÃO

- Local: Sala S147- Subsolo FM
- Horário: 14h30 às 16h00

Haverá sempre duas mesas disponíveis com material para treinamento e revisão, supervisionados por monitor e professor durante os dias de aulas práticas. O tema de interesse do aluno para revisão tem que ser previamente combinado com os monitores para eles solicitarem o preparo do material para os funcionários. Desse modo, a revisão poderá ser utilizada pelo aluno que já tiver finalizado as respectivas atividades no Ambulatório Borges da Costa, naquele dia específico ou por qualquer outro aluno de qualquer dia (que esteja livre neste horário).

4. PROGRAMA

4.1. Módulo Teórico 1 - PAINÉIS

(Aulas Expositivas e Dialogadas intercaladas com Sessões Interativas de Vídeos e Fotos)

Pa1. Cirurgia de ambulatório 1: Conceito de cirurgia de ambulatório. Níveis de Cirurgia. Ambiente cirúrgico. Diagnóstico da afecção cirúrgica. Avaliação clínica pré-operatória. Seleção dos pacientes. Termo de consentimento livre, informado e esclarecido. Preparo pré-operatório (psíquico, jejum, suspensão de medicamentos, pré-anestésico, preparo da região cirúrgica).

Pa2. Cirurgia de ambulatório 2: Peroperatório (conceitos de antisepsia, desinfecção e esterilização; antibioticoprofilaxia; heparinoprofilaxia; preparo da equipe; preparo do campo cirúrgico). Terminologia cirúrgica (prefixos e sufixos em cirurgia).

Pa3. Bases fisiológicas da Coagulação, da Cicatrização (classificação das feridas) e da Defesa anti-infecciosa.

Pa4. Anestesia: farmacologia, indicação e principais técnicas

Pa5. Semiologia e cirurgia dermatológica: afecções e cirurgia da unha.

Pa6. Semiologia e cirurgia dermatológica: lesões pré-malignas da pele. Anamnese e exame da lesão – ABCDE (malignidade).

Pa7. Semiologia e cirurgia dermatológica: tumores benignos da pele e subcutâneo. Cisto sinovial.

Pa8. Semiologia e cirurgia dermatológica: tumores malignos da pele (carcinoma e melanoma)

Pa9. Semiologia e cirurgia dermatológica: Infecções bacterianas da pele e do tecido celular subcutâneo.

Pa10. Biópsias, Incisões, Suturas, Retalhos, Z-plastias, Enxertos.

Pa11. Pós-operatório: Cuidados orientações. Receita médica e preenchimento/cobrança do exame anatomopatológico. Principais complicações.

Pa12. Risco ocupacional: precauções universais e medidas de biossegurança. Acidentes perfurocortantes: o que fazer?

4.2. Módulo Prático 1 – Aulas Práticas no LABIHAC

Pr1. Combinado cirúrgico: preparo da equipe com paramentação não estéril e estéril (degermação, secagem das mãos, paramentação – vestircapotes e calçar luvas); preparo da mesa cirúrgica, posicionamento da equipe.

Pr2. Instrumental e material cirúrgico (fios, pinças, porta agulhas etc.), sinalização e Empunhadura e uso correto do material, diérese (incisão e ressecção em cunha) e hemostasia (ligadura de vaso subcutâneo, ligadura simples e transfixante, cauterização) e terminologia cirúrgica.

Pr3. Nós manuais. Fios cirúrgicos

Pr4. Preparo do sítio operatório (antisepsia + campos). Anestesia local: infiltração, bloqueio de campo, bloqueio troncular. Tipos de biópsia (excisional e incisional). Nó instrumental.

Pr5. Síntese 1.1 (Pontos: simples separado, simples invertido, Donati, X, U. Retirada de pontos)

Pr6. Síntese 1.2 (Suturas contínua, intradérmica, festonada)

Pr7. Síntese 2: Retalhos e enxertos, curativos e enfaixamentos.

4.3. Módulo Prático 3 – Novas atividades Práticas – Sala S155

Na1. Acesso venoso periférico e central (jugular interna, subclávia, femoral, intra-óssea) e punções arteriais

Na2. Cateterismo vesical de alívio e de demora, cateterismo nasoenteral e cateterismo Nasogástrico)

Na3. Procedimentos no tórax (vias de acesso ao tórax, drenagem de tórax, toracocentese)

Na4. Vias de acesso ao abdome (laparotomias, paracentese)

ATENÇÃO: cada aluno é responsável por trazer, para cada aula prática, seu material de Proteção individual: óculos, luvas de procedimentos e avental com o nome.

5. AVALIAÇÃO

* 1a. PROVA

MÉTODO:	Prova de múltipla escolha e questões discursivas
ASSUNTO:	Painéis: Semiologia e cirurgia dermatológica
REFERENCIA:	Painéis (Pa1 a Pa7) e Prática (Pr1 a Pr4)
DATA:	4a. feira (08/05/2019)
HORÁRIO:	18h (1h de duração)
LOCAL:	A ser divulgado em cartaz afixado no 2º andar da Faculdade de Medicina
TURMAS:	Todas (16 turmas)
VALOR:	30 (trinta) pontos

* 2a. PROVA

MÉTODO:	Prova Prática no Laboratório Integrado de Habilidades em Cirurgia
ASSUNTO:	Módulo Prático
REFERENCIA:	Aulas práticas (Pr1 a Pr7), Novas atividades (Na1 a Na4)
DATA:	2ª. a 6ª. feira - 17/06; 18/06, 20/06 e 21/06
HORÁRIO:	13h (4h de duração)
LOCAL:	Sala S147
	OBS: cada turma no seu respectivo dia de aula prática da semana.
TURMAS:	Todas (16 turmas)
VALOR:	20 (vinte) pontos

* 3a. PROVA

MÉTODO:	Prova de múltipla escolha e questões discursivas
ASSUNTO:	Todo o conteúdo da disciplina
REFERENCIA:	Painéis (Pa8 a Pa14) e Aulas práticas (Pr5 a Pr7) e Novas atividades (Na1 a Na4)
DATA:	28/06 a 05/07 (Semana de provas – a ser confirmado)
HORÁRIO:	A confirmar pelo Colegiado (1h15 minutos de duração)
LOCAL:	A ser divulgado em cartaz afixado no 2o. andar da Faculdade de Medicina
TURMAS:	Todas (16 turmas)
VALOR:	30 (trinta) pontos

***AVALIAÇÃO FORMATIVA LABORATÓRIO “LABIHAC” – 5 pontos**
(interesse, participação, comportamento, postura, envolvimento, estudo/preparo prévio)

***AVALIAÇÃO FORMATIVA NO LABORATÓRIO – NOVAS ATIVIDADES – 5 pontos**
(interesse, participação, comportamento, postura, envolvimento, estudo/preparo prévio)

*** SEMINÁRIO INTEGRADO - 10 pontos**
DATA:a ser definida (orientações a serem entregues oportunamente)

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

(As referências bibliográficas básicas estão grifadas)

- MONTEIRO ELC, SANTANA E: **Técnica Cirúrgica**. Ed Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2006
- SAVASSI-ROCHA PR. **Cirurgia de Ambulatório**. Ambulatorial. Ed Medbook, 2013
- DEOTTI B, REGGIANI M. **Instrumentação cirúrgica: introdução a técnica operatória**. Ed Coopmed, 2015, 1ª edição
- VIEIRA, M.I., LYON, S., RODRIGUEZ, L.B., PETROIANU, A. **Dermatologia Clínica e Cirúrgica - Diagnóstico e Tratamento**. 2ª Edição. Atheneu, 2016.
- PETROIANU A, MIRANDA ME, OLIVEIRA RG. **Blackbook Cirurgia**. Blackbook, Belo Horizonte, 2008, 1ª edição, 736p.
- DEOTTI B, MACHADO Y, CORDEIRO T, MOLLO R E AMORIM A. **Suturas**. 2ª edição, Ed COOPMED, 2018, 58pg.

7. COMPORTAMENTO NA AULA PRÁTICA 2 – AMBULATORIO NO BORGES DA COSTA

1. É obrigatório o uso de roupa branca e/ou avental (jaleco) ao frequentar o ambulatório de triagem do Ambulatório Borges da Costa do Hospital das Clínicas. Portem seus crachás em local visível;
2. Façam silêncio e mantenham postura adequada nos consultórios, corredores e demais dependências do Ambulatório Borges da Costa;
3. Após atenderem os pacientes, mantenham os consultórios em ordem, limpos e organizados;
4. Preencham as fichas de atendimento, os TCLE (termos de consentimento livre e esclarecido), orientando o paciente para trazerem os TCLE quando retornar para realizar o procedimento cirúrgico e ...
5. Se solicitarem exames pré-operatórios para os pacientes, preencher formulários próprios, orientar os pacientes e agendar retorno...
6. É desejável que os pacientes venham acompanhados....
7. É EXPRESSAMENTE PROIBIDO o uso de impressos do Hospital das Clínicas para outros fins que não aqueles inicialmente previstos (p.ex. rascunhos, notas);
8. Antes e após examinar todo e qualquer paciente, **LAVE AS MÃOS**;
9. Antes e após contatos mais estreitos (curativos, exame da ferida operatória, retirada de pontos) - **UTILIZAR LUVAS DE PROCEDIMENTOS**

8. INFORMAÇÕES RELEVANTES

- Cada grupo de aulas práticas deverá adquirir o material que se segue:
Avental (desde a primeira aula)
Luvas para aulas práticas (a partir da segunda aula)
Óculos de proteção
- No laboratório, cada grupo de 4 alunos, receberá uma nécessaire contendo o material cirúrgico básico de consumo. Maiores detalhes estão no informativo dentro da bolsa.
- Em caso de dúvida durante o estudo, os **endereços eletrônicos (e-mails) dos professores e dos coordenadores** da disciplina estão disponibilizados no início do programa.
- A Cirurgia 1 conta com **monitores** que estão à disposição dos alunos durante as aulas práticas e em horários alternativos a serem agendados para apoio, revisão e reforço.
- **ATENÇÃO-** As avaliações versarão sobre o conteúdo deste programa; este conteúdo será cobrado nas avaliações, independentemente se a respectiva aula for dada, ou se o aspecto do conteúdo foi discutido em aula pelo professor. **Favor não insistir nessa questão, pois é definição da CCD do Departamento.**
- A data e o horário da **Prova Especial** serão confirmados por ocasião da Prova Final, de acordo com o calendário da FM e com o prazo de entrega das Notas Finais.
- Os estudantes que perderem avaliações parciais deverão o quanto antes procurar a secretaria do CIR (sala 203) ou os coordenadores da disciplina, com a justificativa para ser programada a eventual prova de reposição.
- Não é possível alterar as notas das diferentes avaliações no final do semestre com o objetivo de alcançar um conceito melhor, ainda que sejam poucos décimos. Favor não insistir. Qualquer questionamento a essa norma, discutir no Colegiado de Curso.

9. QUADRO DE HORÁRIOS dos PAINÉIS

Local: Sala S164. Dias: 2as; 3as, 5as, 6as feiras Horário: 16h às 17h	
PAINEL	PROFESSOR
Pa1. Cirurgia de ambulatório 1: Conceito. Níveis da cirurgia. Diagnóstico da afecção cirúrgica. Avaliação clínica pré-operatória. TCLE. Preparo pré-operatório.	Prof. Luiz Alberti
Pa2. Cirurgia de ambulatório 2: Peroperatório Terminologia cirúrgica.	Prof. Bruno Melo
Pa3. Bases fisiológicas da Coagulação, da Cicatrização (classificação das feridas) e da Defesa Anti-infecciosa.	Prof. Agnaldo Lima
Pa4. Anestesia: farmacologia, indicação e principais técnicas	Professores da Anestesiologia
Pa5. Semiologia e cirurgia dermatológica: afecções e cirurgia da unha.	Prof. Clécio Piçarro
Pa6. Semiologia e cirurgia dermatológica: lesões pré-malignas da pele. Anamnese; exame da lesão – ABCDE (malignidade).	Prof. Henrique Barros
Pa7. Semiologia e cirurgia dermatológica: tumores benignos da pele e subcutâneo. Cisto sinovial.	Prof. Juliano Figueiredo
Pa8. Semiologia e cirurgia dermatológica: tumores malignos da pele (carcinoma e melanoma)	Prof. Andy Petroianu
Pa9. Semiologia e cirurgia dermatológica: Infecções bacterianas da pele e do tecido celular subcutâneo.	Profa. Ivana Duval
Pa10. Risco ocupacional: precauções universais e medidas de biossegurança. Acidentes perfurocortantes: o que fazer?	Prof. Vitor Arantes
Pa11. Pós-operatório: Cuidados e orientações. Receita médica e exame anátomo patológico. Principais complicações.	Prof. Marcelo Eller
Pa12. Biópsias, Retalhos e Enxertos.	Prof. Guilherme de Souza Silva

10 - ESCALA DAS AULAS PR1 A PR7 – LABIHAC

Semana	Dia	Data	Turma	Local 13h	Professores	Assunto
1	2ª	25/02	C3, C4	LABIHAC	Agnaldo/Vitor	Pr1 Combinado cirúrgico: Equipe
	3a	26/02	D3, D4		Luiz/Marcelo	
	5a	28/02	B3, B4		Clécio/Marcelo	
	6a	01/03	A3, A4		Henrique/Bruno	
2	2ª	11/03	C1, C2		Agnaldo/Vitor	
	3a	12/03	D1, D2		Luiz/Marcelo	
	5a	07/03	B1, B2		Clécio/Marcelo	
	6a	08/03	A1, A2		Henrique/Bruno	
3	2a	18/03	C3, C4	LABIHAC	Agnaldo/Vitor	Pr2 Instrumental, Material cirúrgico, Terminologia cirúrgica, Sinalização, Diérese Hemostasia
	3a	19/03	D3, D4		Luiz/Marcelo	
	5a	14/03	B3, B4		Clécio/Marcelo	
	6a	15/03	A3, A4		Henrique/Bruno	
4	2a	25/03	C1, C2		Agnaldo/Vitor	
	3a	26/03	D1, D2		Luiz/Marcelo	
	5a	21/038	B1, B2		Clécio/Marcelo	
	6a	22/03	A1, A2		Henrique/Bruno	
5	2a	01/04	C3, C4	LABIHAC	Agnaldo/Vitor	Pr3 Nó manual. Fios cirúrgicos.
	3a	02/04	D3, D4		Luiz/Marcelo	
	5a	28/03	B3, B4		Clécio/Marcelo	
	6a	29/03	A3, A4		Henrique/Bruno	
6	2a	08/04	C1, C2		Agnaldo/Vitor	
	3a	09/04	D1, D2		Luiz/Marcelo	
	5a	04/04	B1, B2		Clécio/Marcelo	
	6a	05/04	A1, A2		Henrique/Bruno	
7	2a	15/04	C3, C4	LABIHAC	Agnaldo/Vitor	Pr4 Sítio operatório, Anestesia local, Tipos de biopsia, Nó instrumental.
	3a	16/04	D3, D4		Luiz/Marcelo	
	5a	11/04	B3, B4		Clécio/Marcelo	
	6a	12/04	A3, A4		Henrique/Bruno	
8	2a	22/04	C1, C2		Agnaldo/Vitor	
	3a	23/04	D1, D2		Luiz/Marcelo	
	5a	25/04	B1, B2		Clécio/Marcelo	
	6a	26/04	A1, A2		Henrique/Bruno	
9	2a	29/04	C3, C4	LABIHAC	Agnaldo/Vitor	Pr5

	3a	30/04	D3, D4		Luiz/Marcelo	Síntese 1.1
	5a	02/05	B3, B4		Clécio/Marcelo	
	6a	03/05	A3, A4		Henrique/Bruno	
	2a	06/05	C1, C2		Agnaldo/Vitor	
10	3a	07/05	D1, D2		Luiz/Marcelo	
	5a	09/05	B1, B2		Clécio/Marcelo	
	6a	10/05	A1, A2		Henrique/Bruno	
11	2a	13/05	C3,C4	LABIHAC	Agnaldo/Vitor	Pr6 Síntese 1.2
	3a	14/05	D3, D4		Luiz/Marcelo	
	5a	16/05	B3, B4		Clécio/Marcelo	
	6a	17/05	A3, A4		Henrique/Bruno	
12	2a	20/05	C1,C2,		Agnaldo/Vitor	
	3a	21/05	D1, D2		Luiz/Marcelo	
	5a	23/05	B1, B2		Clécio/Marcelo	
	6a	24/05	A1, A2		Henrique/Bruno	
13	2a	27/05	C3, C4	LABIHAC	Agnaldo/Vitor	Pr7 Síntese 2
	3a	28/05	D3, D4		Luiz/Marcelo	
	5a	30/05	B3, B4		Clécio/Marcelo	
	6a	31/05	A3, A4		Henrique/Bruno	
14	2a	03/06	C1, C2		Agnaldo/Vitor	
	3a	04/06	D1, D2		Luiz/Marcelo	
	5a	06/06	B1, B2		Clécio/Marcelo	
	6a	07/06	A1, A2		Henrique/Bruno	

AULA ESPECIAL

Tema: Semiologia Dermatológica e lesões mais comuns na Cirurgia Ambulatorial

Profa: Flávia Bittencourt

Local: Salão Nobre

Data: a ser confirmada oportunamente (cartaz afixado no painel da sala 203)

11 - TEMAS DAS AULAS PRÁTICAS 1 A 7 - LABIHAC

Prat1. Combinado cirúrgico: equipe - SABER FAZER

PRAT 1		
Análise da realidade	Assunto	Necessidade
	Combinado cirúrgico: 1- preparo da equipe 1.a -Paramentação não estéril 1.b-Paramentação estéril: degermação das mãos, enxugar, calças luvas. Se vestir e ser vestido pelo instrumentador. 2- Posicionamento da equipe e do paciente 3- Abordagem	Noções de assepsia, antissepsia e esterilização; Preparar-se para o ato cirúrgico: EPI; Preparar o paciente para o ato cirúrgico: receber o paciente no centro cirúrgico; posicionamento, acesso venoso, limpeza do sítio cirúrgico; Saber se relacionar com a circulante e com o anestesiológista, participar ativamente do “check-list”; saber o que é trabalho em equipe e conhecer funções e responsabilidades de cada membro do combinado cirúrgico. Conferir o trabalho da equipe.

Prat2. Instrumental, material cirúrgico, terminologia cirúrgica, sinalização, diérese e hemostasia - SABER FAZER

PRAT 2		
Análise da realidade	Assunto	Necessidade
	- Instrumental cirúrgico básico -Material cirúrgico (fios, drenos, fita cardíaca, sondas, equipos, jelcos) - Manuseio correto do material - Aplicação adequada de cada material -Montagem do material e disposição na mesa - Sinalização -Diérese: tipos e empunhadura -Hemostasia: preventiva e corretiva com instrumental frio e térmico (Cauterização) -Terminologia cirúrgica	Conhecer os materiais, suas utilidades e funções e saber empunhadura e manuseio; Noções da distribuição dos mesmos na mesa de instrumentação; Noções das características e aplicações dos fios cirúrgicos e outros materiais; Noções do ritmo da operação com a sinalização; Noções de diérese: tipos de incisões nos diferentes sítios; materiais necessários, uso e manuseio correto; Noções dos tipos de hemostasia, o uso e a indicação adequada dos diferentes materiais hemostáticos; Noções de terminologia cirúrgica.

Prat3. Nós manuais. Fios cirúrgicos - SABER FAZER

Análise da realidade	Assunto	Necessidade
	Nós: manual, simples, duplo, sapateiro; Fios cirúrgicos	Noções e indicações para a utilização adequada dos nós
Projeção de finalidade		Objetivo: Saber fazer o nó sem torcer, sem cortar e tracionar a estrutura a ser ligada e saber sua indicação

Prat4. Sítio operatório. Anestesia local. Tipos de biopsia. Nó instrumental. SABER FAZER

PRAT 4		
Análise da realidade	Assunto	Necessidade
	1-Preparo do sítio operatório (forma correta de antissepsia , colocação de campos e campo fenestrado) 2-Anestesia local: botão anestésico, bloqueio de campo, bloqueio troncular. 3- Tipos de biopsias: inscisional e excisional 4- Nó instrumental (ponto simples)	Noções das características dos antissépticos (PVPI, Clorexidina) e da área de antissepsia necessária; Noções dos anestésicos mais utilizados; Noções para o diagnóstico da reação anafilática ou alérgica aos anestésicos; Noções de tipos de incisões para as biopsias; Noções de biopsia incisional e excisional e de biopsia curativa e diagnóstica

Prat5. Síntese 1.1 - SABER FAZER

PRAT 5		
Análise da realidade	Assunto	Necessidade
	Pontos: simples separado simples invertido Donati X e U Retirada de pontos	Noções de princípios fundamentais dos pontos Noções de pontos inadequados Noções de retirada de pontos

Prat6. Síntese 1.2 - SABER FAZER

PRAT 6		
Análise da realidade	Assunto	Necessidade
	Suturas -contínua intradérmica -contínua simples -contínua festonada -bolsa de tabaco	Noções de princípios fundamentais da sutura Noções de suturas inadequadas

Prat7. Síntese 2 - SABER FAZER

PRAT 7		
Análise da realidade	Assunto	Necessidade
	Síntese Retalhos e enxertos Curativos Enfaixamentos	Noções de princípios fundamentais da rotação de retalhos e dos enxertos; Noções de princípios fundamentais dos curativos, enfaixamentos; Noções básicas no cuidado da ferida operatória

Faculdade de Medicina da UFMG - Departamento de Cirurgia
CIRURGIA 1 - 5º. Período – 2º. Semestre/2018

Turmas C1, C2, C3, C4
TARDE / SEGUNDA-FEIRA - 13h ÀS 17h

TURMA	HORA	25/02	11/03	18/03	25/03	01/04	08/04	15/04	22/04	29/04	06/05	13/05	20/05	27/05	03/06	10/06
C1	13:00	CA	Prat 1	NA1	Prat2	CA	Prat 3	NA2	Prat4	CA	Prat 5	NA3	Prat 6	NA4	Prat 7	Revisão
C2	13:00	NA1	Prat 1	CA	Prat2	NA2	Prat 3	CA	Prat4	NA3	Prat 5	CA	Prat 6	NA4	Prat 7	Revisão
C3	13:00	Prat 1	CA	Prat2	NA1	Prat 3	CA	Prat 4	NA2	Prat 5	CA	Prat6	NA3	Prat 7	NA4	Revisão
C4	13:00	Prat 1	NA1	Prat 2	CA	Prat 3	NA2	Prat 4	CA	Prat 5	NA3	Prat 6	CA	Prat 7	NA4	Revisão

Prat: Prática no LABIHAC; CA= Cirurgia de Ambulatório (Borges da Costa), NA= Novas Atividades

Turma	Módulo Prático 1	Professor	Turma	Módulo Prático 1	Professor
C1	Prática (Prat)	Agnaldo Soares Lima	C3	Prática (Prat)	Agnaldo Soares Lima
C2	Prática (Prat)	Vitor Arantes	C4	Prática (Prat)	Vitor Arantes

Turma Módulo Prático 3 (Novas atividades NA1 a NA4)

C1, C2, C3 e C4: Prof. Luiz Alberti

Turma Módulo Prático 2 - CIRURGIA DE AMBULATÓRIO

Os alunos acompanharão as atividades da cirurgia ambulatorial dos alunos do 6º período no Borges da Costa (cada turma aqui deverá se dividir igualmente entre as 4 salas de cirurgias.

MÓDULO TEÓRICO - PAINEL- Local: Sala S164 - Subsolo - Faculdade de Medicina

HORA	25/02	11/03	18/03	25/03	01/04	08/04	15/04	22/04	29/04	06/05	13/05	20/05	27/05	03/06
16:00	Pa1	Pa2	Pa3	Pa4	Pa5	Pa6	Pa7	Pa8	Pa9	Pa10	Pa11	Pa12	Rep	Rep

Faculdade de Medicina da UFMG - Departamento de Cirurgia
CIRURGIA 1 - 5º. Período – 2º. Semestre/2018
Turmas D1, D2, D3, D4
TARDE / TERÇA-FEIRA – 13h ÀS 17h

TURMA	HORA	26/02	12/03	19/03	26/03	02/04	09/04	16/04	23/04	30/04	07/05	14/05	21/05	28/05	04/06	11/06
D1	13:00	CA	Prat 1	NA1	Prat 2	CA	Prat 3	NA2	Prat 4	CA	Prat 5	NA3	Prat 6	NA4	Prat 7	revisão
D2	13:00	NA1	Prat 1	CA	Prat 2	NA2	Prat 3	CA	Prat 4	NA3	Prat 5	CA	Prat 6	NA4	Prat 7	revisão
D3	13:00	Prat 1	CA	Prat2	NA1	Prat 3	CA	Prat 4	NA2	Prat 5	CA	Prat6	NA3	Prat 7	NA4	revisão
D4	13:00	Prat 1	NA1	Prat 2	CA	Prat 3	NA2	Prat 4	CA	Prat 5	NA3	Prat 6	CA	Prat 7	NA4	revisão

Prat: Prática no LABIHAC; CA= Cirurgia de ambulatório (Borges da Costa); NA= Novas Atividades

Turma	Módulo Prático 1	Professor	Turma	Módulo Prático 1	Professor
D1	Prática (Prat)	Luiz Alberti	D3	Prática (Prat)	Luiz Alberti
D2	Prática (Prat)	Marcelo Eller	D4	Prática (Prat)	Marcelo Eller

Turma Módulo Prático 3 (Novas atividades NA1 a NA4)

D1, D2, D3 e D4: Prof. Andy Petroianu

Turma Módulo Prático 2 CIRURGIA DE AMBULATÓRIO

Os alunos acompanharão as atividades da cirurgia ambulatorial dos alunos do 6º período no Borges da Costa (cada turma aqui deverá se dividir igualmente entre as 4 salas de cirurgia).

MÓDULO TEÓRICO – Painel - Local: Sala S164 - Subsolo - Faculdade de Medicina

HORA	26/02	12/03	19/03	26/03	02/04	09/04	16/04	23/04	30/04	07/05	14/05	21/05	28/05	04/06
16:00	Pa1	Pa2	Pa3	Pa4	Pa5	Pa6	Pa7	Pa8	Pa9	Pa10	Pa11	Pa12	Rep	Rep

Faculdade de Medicina da UFMG - Departamento de Cirurgia
CIRURGIA 1 - 5º. Período – 2º. Semestre/2018

Turmas B1, B2, B3, B4
TARDE / QUINTA-FEIRA – 13h ÀS 17h

TURMA	HORA	28/02	07/03	14/03	21/03	28/03	04/04	11/04	25/04	02/05	09/05	16/05	23/05	30/05	06/06	13/06
B1	13:00	CA	Prat 1	NA1	Prat 2	CA	Prat 3	NA2	Prat 4	CA	Prat 5	NA3	Prat 6	NA4	Prat 7	Revisão
B2	13:00	NA1	Prat 1	CA	Prat 2	NA2	Prat 3	CA	Prat 4	NA3	Prat 5	CA	Prat 6	NA4	Prat 7	Revisão
B3	13:00	Prat 1	CA	Prat2	NA1	Prat 3	CA	Prat 4	NA2	Prat 5	CA	Prat6	NA3	Prat 7	NA4	Revisão
B4	13:00	Prat 1	NA1	Prat 2	CA	Prat 3	NA2	Prat 4	CA	Prat 5	NA3	Prat 6	CA	Prat 7	NA4	Revisão

Prat: pratica no LABIHAC; CA= Cirurgia de ambulatório (Borges da Costa), NA= novas atividades

Turma	Módulo Prático	Professor	Turma	Módulo Prático	Professor
B1	Prática (Prat)	Marcelo Eller	B3	Prática (Prat)	Marcelo Eller
B2	Prática (Prat)	Clécio Piçarro	B4	Prática (Prat)	Clécio Piçarro

Turma Módulo Prático 3 (Novas atividades NA1 a NA4)

B1, B2, B3 e B4: Profa. Ivana Duval

Turma Módulo Prático 2 CIRURGIA DE AMBULATÓRIO

Os alunos acompanharão as atividades da cirurgia ambulatorial dos alunos do 6º período no Borges da Costa (cada turma aqui deverá se dividir igualmente entre as 4 salas de cirurgia).

MÓDULO TEÓRICO - Painel- Local: Sala S164 - Subsolo - Faculdade de Medicina

HORA	28/02	07/03	14/03	21/03	28/03	04/04	11/04	25/04	02/05	09/05	16/05	23/05	30/05	06/06
16:00	Pa1	Pa2	Pa3	Pa4	Pa5	Pa6	Pa7	Pa8	Pa9	Pa10	Pa11	Pa12	Rep	Rep

Faculdade de Medicina da UFMG - Departamento de Cirurgia
CIRURGIA 1 - 5º. Período – 2º. Semestre/2018

Turmas A1, A2, A3, A4
TARDE / SEXTA-FEIRA - 13h ÀS 17h

TURMA	HORA	01/03	08/03	15/03	22/03	29/03	05/04	12/04	26/04	03/05	10/05	17/05	24/05	31/05	07/06	14/06
A1	13:00	CA	Prat 1	NA1	Prat 2	CA	Prat 3	NA2	Prat 4	CA	Prat 5	NA3	Prat 6	NA4	Prat 7	Revisão
A2	13:00	NA1	Prat 1	CA	Prat 2	NA2	Prat 3	CA	Prat 4	NA3	Prat 5	CA	Prat 6	NA4	Prat 7	Revisão
A3	13:00	Prat 1	CA	Prat2	NA1	Prat 3	CA	Prat 4	NA2	Prat 5	CA	Prat6	NA3	Prat 7	NA4	Revisão
A4	13:00	Prat 1	NA1	Prat 2	CA	Prat 3	NA2	Prat 4	CA	Prat 5	NA3	Prat 6	CA	Prat 7	NA4	Revisão

Prat: Prática no LABIHAC; CA= Cirurgia de Ambulatório (Borges da Costa); NA= Novas Atividades

Turma	Módulo Prático	Professor	Turma	Módulo Prático	Professor
A1	Prática (Prat)	Henrique Barros	A3	Prática (Prat)	Henrique Barros
A2	Prática (Prat)	Bruno Mello	A4	Prática (Prat)	Bruno Mello

Turma Módulo Prático 3 (Novas atividades NA1 a NA4)

A1, A2, A3 e A4: Prof. Juliano Figueiredo

Turma Módulo Prático 2 - CIRURGIA DE AMBULATÓRIO

Os alunos acompanharão as atividades da cirurgia ambulatorial dos alunos do 6º período no Borges da Costa (cada turma aqui deverá se dividir igualmente entre as 4 salas de cirurgia).

MÓDULO TEÓRICO- Paineis - Local: Sala S164 - Subsolo - Faculdade de Medicina

HORA	01/03	08/03	15/03	22/03	29/03	05/04	12/04	26/04	03/05	10/05	17/05	24/05	31/05	07/06
16h	Pa1	Pa2	Pa3	Pa4	Pa5	Pa6	Pa7	Pa8	Pa9	Pa10	Pa11	Pa12	Rep	Rep

MÓDULO PRÁTICO 3 – CIRURGIA DE AMBULATÓRIO – ANEXO BORGES DA COSTA

PRI		
Análise da realidade	Assunto	Necessidade
	<p>Avaliação clínica pré-operatória</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Anamnese: <ol style="list-style-type: none"> a. Anexos QT1.1 e 1.2 b. Avaliar condições orgânicas e psíquicas c. Solicitar exames pré-operatórios (se necessário) d. Obter TCLE e. Planejar anestesia, o acesso operatório, a analgesia e os cuidados perioperatórios f. Fazer esclarecimentos: do diagnóstico macroscópico, prognóstico, da anestesia e dos benefícios e riscos (o paciente deve compreender antecipadamente os benefícios e percebe que o desconforto tem um intuito identificável). 2- Exame físico: técnica <ol style="list-style-type: none"> a. Anamnese da lesão a ser operada – Inspeção da lesão: Causa, tempo de existência, presença ou não de infecção, dor, edema, tamanho (extensão), profundidade da lesão, características do leito da ferida, características da pele ao redor, localização. b. Palpação da lesão c. Peso e altura – IMC d. Mensuração da PA e. Estado nutricional f. Cobrir o paciente antes de expor a lesão para exame 3- Preparo pré-operatório: <ol style="list-style-type: none"> a. prescrever cuidados pré-operatórios: jejum, acompanhante, medicações necessárias, depilação, educar e informar o pacientes e familiares 	<p>Noções antisepsia simples; anamnese; exame físico; exames de rotina; exames complementares necessários (que mudam os cuidados pré-operatórios). Noções de conveniência operatória. Noções de indicação cirúrgica. Noções de momento operatório. Noções de risco cirúrgico. Saber se relacionar com opaciente e familiares. Noções para indicar uma avaliação especializada quando necessário. Noções de como avaliar psicologicamente o paciente e seus familiares. Noções de complicações pós-operatórias.</p>
Projeção de finalidade		<p>Objetivo: aavaliação pré-operatória objetiva otimizar a condição clínica do paciente. SABER FAZER</p>
Formas de Mediação	<p>Método: Consultório médico de Triagem – Borges da Costa</p> <p>Tempo: 2h30</p> <p>Recursos: sala de consultório; impressos; estetoscópio, aparelho e pressão, caneta (os 3 últimos materiais são de uso individual)</p> <p>Avaliação: LABIHAC</p> <p>Tarefa: Estudar conceitos</p> <p>Observações: interação entre equipe cirúrgica, enfermagem, instrumentador, anestesiolista.</p>	

ANEXOS –Questionário 1: Para adultos

Interrogatório sistematizado: história da doença atual, alergias, doenças sistêmicas, uso de medicações, antecedente anestésico e cirúrgico, gravidez, hábitos e história familiar.

- Você alguma vez já sentiu dor ou desconforto no peito?
- Você alguma vez já teve dor intensa no peito que tenha durado mais de trinta minutos?
- Você frequentemente apresenta inchaço nos pés ou tornozelos?
- Você tem dificuldades respiratórias quando: – Sobe uma lomba ou escadas? – Dorme à noite?
- Você costuma ter dor na panturrilha quando caminha?
- Você tem chiado no peito?
- Você frequentemente tem resfriado, bronquite ou outra infecção respiratória?
- Você apresentou um resfriado, bronquite ou outra infecção respiratória nas últimas duas semanas?
- Você costuma tossir frequentemente?
- Você ou alguém da sua família apresenta problema grave de sangramento tal como sangramento que demora a parar após cirurgia ou ferimentos?
- Você fez uso de aspirina/AAS (ou produtos contendo aspirina) nas duas últimas semanas?
- Você tem problema de anemia ou toma medicação contendo ferro (sulfato ferroso)?
- Você alguma vez apresentou sangramento anormal, como, por exemplo, fezes pretas, ou com sangue, vômito com sangue e/ou sangramento vaginal anormal?
- Você ou algum dos seus parentes teve problemas com anestesia? Qual?
- Há alguma chance de você estar grávida? Quando você ficou menstruada pela última vez?
- Você tem alguma alergia? Quais?
- Você é fumante? Quantos cigarros por dia? Há quanto tempo?
- Você usa álcool ou outras drogas?
- Quais os medicamentos de uso regular?
- Você sabe se é portador de alguma doença da coagulação?
- Tem sangramento prolongado após extração dentária?
- Tem apresentado sangramento anormal nas cirurgias?
- Tem tendência a equimoses (roxos na pele) espontâneas?
- Tem sangramento pelo nariz ou gengiva?
- Teve tosse com sangue?
- Teve sangue nas fezes?
- Já recebeu transfusão de sangue (ou algum de seus derivados)?
- Já recebeu vitamina K?
- Está usando os medicamentos: (Salicilatos): ácido acetil salicílico, Aspirina®, AAS®, Sonrisal®, Melhoral®? (Anti-inflamatórios não esteroides): diclofenaco, ibuprofeno, Cataflan®, Voltaren®; (Anticoagulantes): Marcoumar®, Marevan®, Coumadin®; (Antiagregantes plaquetários): Plavix®, Triclid®?

Questionário 2: Para crianças

- O seu filho apresentou resfriado ou outra infecção respiratória nas últimas quatro semanas?
- O seu filho apresenta um adequado crescimento, desenvolvimento e capacidade para realização do exercício físico?
- Alguma vez o seu filho apresentou falta de ar durante o exercício ou ficou com os lábios azulados?
- Tem conhecimento de que é possuidor de sopro inocente?
- O seu filho apresenta chiado no peito?
- Alguma vez seu filho foi entubado (usou um tubo para auxiliá-lo a respirar)? Se sim, por quanto tempo?
- O seu filho ronca?
- O seu filho ou outra pessoa da família apresenta problemas neurológicos?
- O seu filho ou outra pessoa da família tem sangramento grave ou apresenta hematomas com facilidade (roxos na pele)?
- O seu filho fez uso de ibuprofeno ou outro anti-inflamatório, aspirina/AAS ou medicação similar nas últimas duas semanas?
- O seu filho tem problemas de anemia ou faz uso de medicação contendo ferro/sulfato ferroso?
- O seu filho ou outro membro da família tem problema com anestesia?
- A sua filha já menstruou? Se sim, quando foi a última menstruação? Há possibilidade de ela estar grávida?
- O seu filho tem alergia? Quais?
- Que medicamentos são de uso regular?

ANEXO 3 - Recomendação de exames na avaliação pré-operatória de acordo com achados clínicos

PACIENTE HÍGIDO		
Idade (anos)	Homem	Mulher
6m - 40	nenhum	Hto ? BhCG (SN)
40 - 50	ECG, Hto,	Hto
50 - 64	ECG, Hto	ECG, Hto
65- 74	Hto, ECG, glicemia, creatinina	Hto, ECG, glicemia, creatinina
> 74	Hto, ECG, glicemia, Hb, creatinina, Radiografia de tórax	Hto, ECG, glicemia, Hb, creatinina, Radiografia de tórax
RB: Roizen MF, foss JF, fisher SP. Preoperative Evaluation. In Miller RD – Anesthesia. 5ed. Churchill Livingstone, 824-883.2000.		

PACIENTE COM COMORBIDADES (qualquer idade)	
Tabagismo (> 20 cigarros/dia	Hto, Hb, Radiografia de tórax
Doença cardiovascular	Hto, Hb, creatinina, ECG, Radiografia de tórax
Doença pulmonar	ECG, Radiografia de tórax
<i>Diabetemellitus</i>	Hto, Hb, ECG, Na, K, Glicemia, Cr
História de sangramento	Hto, Hb, TP, TTPa, plaquetas, Tempo de sangria
Doença renal	Hb, eletrólitos, Cr, Ureia
Uso de diuréticos	Eletrólitos
Doença hepática	TP, TTPa, ALT, AST, FA

Anexo 4

Avaliação do paciente segundo classificação da American Society of Anesthesiology*	
ASA	Caracterização
1	Saúde normal
2	Doença sistêmica leve
3	Doença sistêmica grave não incapacitante
4	Doença sistêmica grave, incapacitante, com ameaça de vida
5	Moribundo com expectativa de sobrevida mínima independente da cirurgia
6	Doador de órgãos (cadáver)
Cirurgia de emergência acrescenta-se a letra E após cada classificação realizada *Rev AMRIGS 2010, 54 (2): 240-258	

ATENÇÃO: cada aluno é responsável por trazer, para cada aula prática, seu material de Proteção individual: óculos, luvas de procedimentos e avental com o nome.